

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario--ABILIO COUTINHO

Editor responsavel -- JOSÉ FERREIRA

Imp. Typ. Silva Caldas.

GUIMARÃES, 14 de maio de 1899

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	12500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado).....	32000
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
Anuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	
Os anrs. assignantes têm 20 p. e. de abatimento.	

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.
Os annuncios commerciaes são pagos adiantadamente.
Redacção e administração--Largo de S. Paio n.º 15-1.

Associação Commercial

A digna direcção da Associação Commercial dirigiu aos negociantes d'esta praça uma circular pedindo-lhes para se inscreverem como socios d'aquella corporação.

A direcção andou acertadamente. E, cumprindo esse dever em harmonia com o seu mandato, não podêmos, ainda assim, deixar de perfilhar essa tentativa para unir e bem representar a mais importante classe d'esta cidade.

E' sabido que a associação estava prestes a desaparecer, assim como vão desaparecendo as melhores collectividades; e é por motivo tão justificado que louvamos a generosa resolução.

Como nos lembramos fallar d'este assumpto, permittam-nos algumas observações que podem coadunar-se a este opportuno momento, não sendo intenção nossa despertar susceptibilidades, mas unica e simplesmente ponderarmos qual será o novo caminho.

A corporação, pelo que se deprehe de da circular, está na maior decadencia; pois, na reforma tentada, convidam-se os antigos associados para novamente se inscreverem.

Qual seria o motivo da decadencia?

Qual a razão que levou o commercio a abandonar a sua casa de reunião?

Qual a razão do seu pouco prestigio?

Estas perguntas são perfeitamente intuitivas.

E' possível que ninguém nos possa responder; no entanto, vamos continuar estas divagações para deixarmos a descoberto tão momentoso assumpto.

Quando qualquer corporação não segue o fim para que foi organizada, e deixa infiltrar no animo dos seus associados a melindrosa duvida dos seus trabalhos na correcção precisa para bem representar os proprios interesses, os interesses de uma cidade, essa corporação não pôde resistir á consequencia fatal de uma derrocada.

O conceito das corporações generalisa-se conforme a sua orientação.

Quando essa orientação desperta receios do proveito que se pôde tirar da aggregação movimentada por uma facção que lhe abrange a seu modo a força que a deve fazer respeitar, é obvia a rasão do seu definhamento e a ausencia dos seus associados.

A nosso vêr, as collectividades que se submettem a uma vontade unica, perde a moralidade que a deve enaltecer e o respeito com que deve impôr-se nas phases complicadas dos assumptos de interesse civil.

N'esses transes é que se demonstra o valimento commercial.

Vamos expandir uma ideia que naturalmente será perfilhada pelos dignos negociantes: se a sua collectividade é uma união para o bem geral

d'esta terra, se essa união é feita sem attrictos de qualquer ordem, e se pôde usar da sua importancia com a dignidade a que tem jus nos diversos casos da sua competencia, então é justo que seja reorganizada tão elevada como prestante corporação; se porém essa reorganização tem de obedecer a circumstancias de momento, então será equitativo não expôr o commercio ao desaire de um valimento ephemero.

Estas considerações, moldadas pela recordação do passado, cremos não serem desviadas da verdade, porisso, caso a não retirem do seu dever, applaudimos com o maior entusiasmo a feliz lembrança dos illustros membros da direcção, e fazemos votos para que colloquem á altura que merece tão sympathica instituição.

MARIA

*Refugio dos peccadores
Consolação dos afflictos.*

Quantas maguas, quantas dores
Tendes vós alliviado,
Oh mãe do Crucificado,
Refugio dos peccadores!
Quem ouve os nossos clamores,
Quem acode a nossos gritos,
Senão vós, olhos bemdictos,
Senhora da piedade!
Vós chamada com verdade
Consolação dos afflictos!

JOÃO DE DEUS.

A PENHA

III

Os melhoramentos feitos na crusta da montanha, são uma pequena parcela relativamente ao que é preciso fazer-se. Para a realização da obra mais sympathica de Guimarães é necessario dinheiro, muito dinheiro, boa vontade, derigentes apaixonados e impollutos patriotas, dos quaes o futuro venha demonstrar que foram gloriosos filhos, e que legaram á mãe patria mais alguma coisa do que a critica mordaz de muitos e as ideias baixas, nimiamente politicas de outros, antepondo sempre difficuldades ao bem geral e muitas vezes humanitário da sua terra.

E' o que temos visto em muitas pretensões de Guimarães. Não há homogeneidade de pensamentos no levantamento d'esta terra. Se acaso alguém tenta libertal-a do seu vetusto fundamento, é logo embaraçado n'essa santa missão pelos arautos que preferem empregar a sua preciosa cooperação no inglorio fim de uma vida airada, aos louvores e reconhecimento de uma cidade cheia de benevolencia e gratidão.

Os illustres filhos de Guimarães sabem, melhor do que nós, a verdade d'estas palavras, e sobejamente sabem que a Penha pôde muito bem servir para lhes perpetuar a memoria.

Na historia abundam factos d'esta ordem.

A tarefa é gloriosa, mas a sua execução impressiona o mais audaz.

As obras feitas têm sido realizadas com o sacrificio de muitos devotados, a quem os desgostos não largam como uma lição esmagadora, cheia de muitos desenganos.

E' para estes lances perigosos que é necessario ser verdadeiro patriota, e com caracter firme, resolutivo, passar por cima de taes anomalias e esmagar a hydra pavorosa que tenta deprimir o mais bello sentimento.

A Penha vale bem alguns sacrificios. Os melhoramentos projectados reclamam os cuidados de todos. Impõe-se como meritoria a sua continuação, onde se colhe como recompensa o reconhecimento das preciosas vidas que ali se podem salvar.

SAFANÕES

«Pasmados de ver chegar tantos brancos, os negros de Inhambane chamavam nos portuguezes inbassas, o que em lingua *bilonga* significa praga de gafanhotos, por lhes parecêrem tão numerosos como a praga d'estes animaes.»

«Pasmados de ver chegar»
Não acho bem, porem sim
De verem; escreva assim,
Se não quer escrever mal,
Embora alguns escriptores
Tenham por muito bonito
Que dos verbos ser infinito
Não tem numero plural.

Duarte Ferreira,
Do meu coração,
Vencestes a guerra
C'o teu batalhão.

Ora, se elle vencêra a guerra—ou elles, os do seu batalhão—era porque a guerra estava... vencida.

D'alli até Fafe não havia novidade; tudo corria na melhor paz do Senhor; e, quando alguém ousasse alteral-a, lá estava o Joaquim Ferreira, o de Medello, o qual era pelo governo, como bem o mostrára em Guimarães.

De Braga para cima nada havia tambem de que a junta se arreceasse. Na cidade obedecia-se ao novo governo, e em volta d'ella, a não ser no Senhor de Monte, ou nas Sete Fontes, já os sitiadores haviam levantado os seus arraiaes, transferindo-os para as suas localidades, o que equivale a dizer—para suas casas. Acolá mesmo, no Senhor do Monte, nem todos os populares já se deixavam ir para onde o padre Casimiro tratava de os levar. A guerrilha do conego Montalverne, já transformada n'um excellente batalhão, o dos *sirsinos*, era pelo governo,

FOLHETIM (17)

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

Optimismos da junta governativa. — A Luíslinha. — Vinda do Padre Casimiro a Guimarães—Conferencia com o barão do Almagem.

A resistencia dos cidadãos armados á primeira determinação da junta governativa estava prevista. Fôra o seu presidente quem mais a previra, e quem, por essa circumstancia, teria aliado a affixação dos editaes, se, como já vimos, outros lhe não tivessem sido remetidos do Porto, com as proclamações, para que juntamente com estas fossem immediatamente affixados. Deixar de o fazer seria dar azo a que o visconde se julgasse cúmplice do Valentim, do

qual se dizia ter mettido na gaveta as que anteriormente recebera d'aquella cidade, por não gostar da côr politica dos novos ministros.

Ora a junta não se constituiria para lhes desobedecer, mas sim para fazer cumprir o programma governativo que elles acabavam de apresentar ao paiz, uma vez que não faltassem a elle. Lá de côres é que ella se não importava, como tambem com ellas se não importaram os que a haviam eleito, sem embargo de que todos estes a achassem muito variegada, e de que não faltasse quem lhe chamasse um perfeito arco iris. Mas governasse ella, que é o que se queria; velasse pelo cumprimento das promessas do governo, e fosse affixando os editaes e as proclamações, não fizesse como o Valentim.

Por todas estas considerações—incluindo portanto a das côres—é que a junta os mandou affixar, sendo agora o visconde o primeiro a accorlar n'essa conveniencia, ao contrario da que melhor se lhe antolhara. Entendera elle que toda a resistencia ao desarmamento, por parte dos cidadãos armados que

se achavam em Guimarães, proviria menos do seu commandante, o padre José da Lage, do que da pressão que sobre este fizesse o padre Casimiro, do qual se affirmava andar prérgan-do essa resistencia, tanto no Senhor do Monte como no acampamento das Sete Fontes. E tanto assim o entendera, que já para alli lhe havia escripto, chamando-o a uma conferencia, porque, se d'ella resultasse o elle mudar de parecer, e, por consequente, o desarmamento da sua gente, claro era que, desarmada esta, desarmada se considerava a do padre José da Lage, a qual não teria outra que o apoiasse. A do José Salgado achava-se ainda para os lados de Castellões, mas com a obediencia d'ella já o Almagem contava, por assim lh'o ter promettido o mesmo Salgado. Era só regressar, e mandal-a depôr as armas. Resistiria tambem? Pouco importava isso, se quando ella voltasse de Castellões já o padre Casimiro se houvesse submettido.

A submissão d'este era tudo, para o caso do desarmamento. A solução do problema estava pois no Senhor do Monte, ou

nas Sete Fontes, e era por isso que para alli fôra mandado um proprio, a procurar o padre, com carta do visconde. Viesse elle, e accedesse ao que se pretendia, que nenhum outro caudilho da revolução alentaria com a resistencia dos seus cidadãos armados a dos que se achavam de guarnição a Guimarães. O paiz entrara em acalmção. Para os lados do Porto estava tudo socegado. Em Penafiel, tanto o José Alvo como os fidalgos da Costa nenhuma resistencia já oppunham, preferindo collocar-se na expectativa a torem de comprometter a causa popular, hostilizando um governo que já lhe havia feito as concessões reclamadas. D'alli para cá apenas em Amarante se mostrava ainda irrequieto o morgado de Santa Comba, com alguns dos seus homens, poucos; mas que importava isso, se o principal agitador d'esses sitios, o Duarte Ferreira, já tinha mettido em suas casas todos os seus belligerantes, os quaes constituíam uma boa guerrilha, ou, melhor diremos, batalhão? Tanto assim, que até as raparigas d'aquelles arredores não cessavam de lhe cantar:

AGUAS

DE VIDAGO

O unico depositario n'esta cidade, autorisado pela empresa d'estas afamadas aguas, é o proprietario do Grande Hotel do Toural, Domingos José Pires.

SEM RIVAL

DOCERIA LUCAS

Rua de D. João 1.º, 149
GUIMARÃES

Esta antiga e bem acreditada casa, hoje sob a direcção do seu novo proprietario, o signatario, perfeita em todos os seus productos, continua a servir com todo o esmero, os seus estimaveis freguezes, com o especial PÃO DE LÔ, que rivalisa com o de Margarede, bem como doce de diversas qualidades. Satisfaz com a maior promptidão qualquer encomenda que lhe seja feita n'este genero.

O PROPRIETARIO,
José de Freitas Soares.

SEM RIVAL

AGUAS DE VIDAGO

(da Empreza)

Vendem-se na drogaria de Antonio da Cunha Mendes, successor de J. J. da Silva Guimarães.

Rua da Rainha n.º 33

Preços convidativos para os snrs. revendedores.

SOCIO

Pretende-se um que disponha da quantia de 2.000.000 reis, para desenvolvimento de um negocio e de uma industria já montada. Não se exige que disponha de tempo; garante-se bom lucro.

A quem convier dirija carta a esta redacção com as iniciaes A. B., para ser procurado.

CASAS

Vendem-se, juntas ou separadas, duas moradas de casas de dois andares, com os n.ºs 89 e 91, 93 e 95, situadas na rua de Camões. Têm quintaes com algumas arvores de vinho, agua de poço e com sahidas para o Campo do Olival e rua da Caldeirôa. Fala-se na Tabacaria Havanesa.

LOS DOS MIEDOS

I

Al comenzar la noche de aquel dia,
ella, lejos de mí,

—« ¿ por qué te acercas tanto », — me decia,
—« ¡ tengo miedo de tí! » —

II

Y, despues que la noche hubo pasado,
dijo, cerca de mí:

—« ¿ Por qué te alejas tanto de mi lado? »
—« ¡ tengo miedo sin tí! » —

Camposamor.

Pedro Lobo

Este nosso presado e distincto amigo, filho do sr. visconde de Nespereira, já regressou da sua quinta de Sezins, completamente curado.

Com as nossas boas vindas vae o nosso cartão de felicitações.

Errata

Na secção *Safanões*, que vae na primeira pagina, passou um erro de revisão.

Onde se lê: «Que dos verbos ser infinito», deve lêr-se: «Que dos verbos o infinito.»

Tenha mais cautella no futuro, sr. typographo, aliás... tambem leva *safanões*.

ANNUNCIOS

AO PUBLICO

Antonio Vieira, o Segeiro, com officina de serralheria, morador na rua d'Alegria, d'esta cidade, participa aos seus ex.ºs amigos e freguezes, que tem á venda cadeiras proprias para entevados, tanto para andarem em sallas como na rua.

Na mesma officina fazem-se carros novos, bem como se concertam.

Guimarães, 10 de maio de 1899.

REBUÇADOS

Os verdadeiros rebuçados d'Avenca, proprios para a tosse vendem-se na Confeitaria Fernandes, Largo da Oliveira. Grande desconto para os revendedores.

Especialidade em queijo flamengo, hollandez e da Serra da Estrella; vinhos finos engarrafados e a rotalho; licôres, genebras, cogaes; massas de todas as qualidades, doce fino, bollachas, fructas seccas e caldeadas, arroz, assucar, chá, café, bacalhan, chocolate hespanhol, de Mathias Lopez, manteiga da praia d'Ancora, de 1.ª qualidade, e outros muitos generos proprios do estabelecimento.

E' esta a primeira casa, sem duvida, aonde se fabricam os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua limpeza e acção.

32-LARGO DA OLIVEIRA, 33
—GUIMARÃES—

Infanteria 20

—Apresentaram-se de licença da junta hospitalar d'inspecção: o cirurgião-mór sr. dr. Antonio Manuel Trigo, 1.º sargento sr. Herculano Pereira Osorio, e 2.º sargento sr. A. J. Teixeira de Miranda.

—Afim de escolher um cavallo no regimento de cavallaria n.º 6, marchou em diligencia a Chaves o tenente-coronel sr. Campos.

—Por se ter apresentado de licença da junta o cirurgião-mór sr. Trigo, marchou para Barcellos a renair ao 2.º batalhão o cirurgião ajudante sr. José Maria de Moura Machado.

Consortio

No dia 29 de abril findo, em Espinho, realisou-se o consorcio do sr. dr. Antonio d'Oliveira Guimarães, juiz de direito da comarca de Penella, com a ex.ª sr.ª D. Gloria de Alarcão Vellasques Sarmiento Osorio, filha dos snrs. D. Luiz Cardoso de Alarcão Vellasques Sarmiento e de sua esposa D. Francisca de Alarcão Vellasques Sarmiento.

Para abrihantar este acto formou-se uma commissão de senhoras, amigas da noiva, presidida pelo sr. Julio Dias Feio Coimbra, digno thesoureiro da Magdalena, de Lisboa. A egreja estava brillantemente decorada.

Foi celebrante o rev.º abade de Tagilde, primo do noivo.

Esta festa foi abrihantada com *tuna* e *aphilharmonica* espinhalense, havendo á noite grande *soirée*.

Aos noivos desejamos-lhe innumerables felicidades.

A festividade do Senhor da Livração

José Luiz Ribeiro e Antonio de Souza Lima procuraram-nos para que fizéssemos publico de que este anno não faziam a pomposa festividade do Senhor da Livração, á rua de Camões, como era costume nos demais annos.

A causa que presidiu a esta resolução foi ter dito alguém da rua de Camões que elles só se mettiem em festas quando ellas lhes rendiam para a bolsa.

Lamentamos estes incidentes, e tanto mais que a festa de hoje era uma das mais bonitas e das mais concorridas que se fazem n'esta cidade.

Hotel da Penha

Na semana finda estiveram n'este hotel os seguintes cavalleiros: dr. Mattos Chaves, Sebastião Brandão, José Borges Teixeira de Barros, D. Maria José da Motta Prego, Augusto Fernandes, Alberto Brandão, Annibal Vasco Leão, D. Maria das Dores Fernandes, Alberto Carneiro, Bernardo Azenha, Alberto Jorge, Francisco Queiroz, Francisco Guize, José da Silva Caldas, Albano Moreira, José Pedro Roriz, José Lopes Simões, Alfredo da Silva Guimarães, Antonio Augusto d'Oliveira, D. Leopoldina A. Ferreira Barbosa, Simão Ribeiro, Manuel Joaquim Affonso Barbosa e Silvino Aguiar.

A concurso

Está a concurso o logar de sacristão da V. O. T. de S. Domingos, d'esta cidade, com a dotação annual de 758840 réis.

Passeio operario

Em passeio ao Bom Jesus do Monte, devem chegar hoje a Braga dois mil e tantos operarios socialistas, do Porto, como protesto contra a manifestação catholica que ultimamente fez o operariado bracharense.

MATTOS, PRIMOS & C.^A

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO
BRAGA

GRANDES DEPOSITOS
DE
SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland
e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Typ. Silva Caldas

Proprietario—Albano Pires de Souza

Rua da Rainha

—GUIMARÃES—

Impressão de bilhetes de visita; circulares, facturas, mappas, memoranduns, acções, cheques, enveloppes timbrados e todos os mais impressos para commercio, câmaras municipaes, administrações de concelho, repartições de fazenda, juntas de parochia, irmandades e cartorios; rotulos para pharmacia e para vinho; cartas funebres; programmas e bilhetes de espectáculo; recibos e diplomas para associações.

Trabalhos typographicos em todos os generos, desde o mais pequeno ao maior formato, a preços resumidos. Carimbos de borracha, metal e madeira

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

84, RUA DA RAINHA, 92

Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

MERCEARIA E SABOARIA

DE
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18—GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitaval publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Lages), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Viubos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

N'este atelier, montado nas precisas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fóra do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eas-tman, e a saes de prata.

Preços commodos, esmero e rapidez.

Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

RETRATOS RECLAMO A 600 REIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE
(ANTIGA CASA CARDOSO)

Rua de Santa Maria, 63
Guimarães

ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26—LARGO DA OLIVEIRA—28

E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cozinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha,
pelo preço da fabrica

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A FILHA DO CONDENADO

Grande romance d'aventuras
e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200
GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por
semana

60 reis

15 folhas com 15 gravuras
por mez

300 reis

Brindes a todos os assignantes

Duzentos mil prospectos il-
lustrados distribuidos gratis.

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens aavez de paizes longinuos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Está em publicação esta interessante obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.